



Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL DE MINAS GERAIS		FORMAS DE EXPRESSÃO	
01	IDENTIFICAÇÃO		
Denominação:	Guarda de Catopé de Nossa Senhora do Rosário	INV/MG:	PI 04/2022
Município(s):	Santa Luzia	Região:	Norte
Endereço:	Rua Manoel Felix Homem, 635, Pinhões.		
Tipologia da Atividade:	Cultura Religiosa/Festejo/Congado		
Nível de Integração:	[X] Comunidade [] Oficial [] Intercomunitária		
Periodicidade:	A apresentação do grupo acontece anualmente, no mês de outubro, em celebração ao dia de Nossa Senhora do Rosário		
Invocação:	Nossa Senhora do Rosário		



Apresentação do Catopé de Nossa Senhora do Rosário em frente a Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pinhões.

Data: 2019

Fonte: Rosário Pinhões

02	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS
<p>Capitão Guerrino narra da seguinte forma o surgimento da Guarda de Catopé e sua continuidade:</p> <p>“O meu mestre, quando entrei (1973), era o mestre Juscelino, que era discípulo do mestre Josino, descendente de escravo (africano escravizado), que fundou o congado aqui. Mestre Josino era primo do Seu Dante da família Vital (comunidade quilombola do Mato do Tição/Jaboticatubas). O catopé nasceu de uma ação de graças e ele vive de ação de graças.</p> ”	



Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Porque a festa (Nossa Senhora do Rosário) nasceu lá nos anos de 1910/1912, como me foi passado? É uma tradição dos descendentes de escravos de (Mosteiro de) Macaúbas. A festa era lá em Macaúbas e passou pra cá por uma ação de graças e aqui começaram a ensaiar o congado para essa ação de graças e assim continuou. Para ser um dançante, você entra na irmandade com uma ação de graças, faz uma promessa: vou dançar para Nossa Senhora do Rosário. É um compromisso quando a gente entra para dançar para Nossa Senhora do Rosário, cantar para Nossa Senhora do Rosário, que é louvar a Nossa Senhora do Rosário em honra da Santíssima Trindade. Tem um compromisso de 7 anos, após esses 7 anos, o dançante cumpre o compromisso e ele decide se quer parar ou continuar. Eu comecei em 1973 e esses 7 anos a gente fala assim, enraizou a espiritualidade. Vai lapidando a espiritualidade e a gente fala: vou doar a minha voz, doar a minha dança, doar o meu tocar e assim vamos”.

Em entrevista realizada em setembro de 2021, Maria Geralda, Rainha Perpétua da Guarda de Nossa Senhora do Rosário de Pinhões (Catopê), que atua nesta função desde 2015, menciona que a fundação do grupo remonta o início do século XX, quando o Congado era praticado por mestres que vieram de Macaúbas e que ensinaram suas práticas e tradições. Ela relata que todo o seu conhecimento acerca das práticas do grupo, para além de sua vivências pessoais, foram adquiridos por intermédio de seu tio que foi membro da guarda entre 1934 e 2005. Ela conta que ele dizia sentir a necessidade de relatar a história da Guarda para que alguém a escrevesse e, assim, ela o fez. Geralda relembra com orgulho que as tradições têm sido passadas de geração em geração e que o seu bisavô foi Rei em Macaúbas, quando a festa era realizada. Vale ressaltar que a Guarda de Nossa Senhora do Rosário de Pinhões é uma Guarda estritamente masculina, sendo a participação feminina direcionada às atividades de apoio, como a costura e cozinha. Apesar disso, Dona Maria Geralda afirma que se alegra pela manutenção das tradições do grupo e pela participação de crianças e jovens nas celebrações, afirmando que os membros se preocupam com a continuidade das práticas do Congado.

No que diz respeito à origem do Congado no território brasileiro, alguns registros historiográficos apontam que os primeiros grupos teriam surgido em Recife – PE. No entanto, nos estados de Minas Gerais e Goiás essas manifestações tiveram maior intensidade e projeção. Em Minas Gerais, vincula-se a criação do Congado às irmandades católicas dos “homens pretos”, surgidas no século XVII e à figura de Chico Rei, personagem lendário descrito como um rei congolês e que foi levado para trabalhar como escravo na lavra de ouro, tendo, posteriormente, comprado a sua liberdade (SANTOS, 2016, p. 247 e 248). Através da filiação ao grupo “irmãos de mesa”, Chico Rei também teria ajudado na alforria de outros escravos, o que teria influenciado na sua coroação como Rei Congo do Brasil e na realização da primeira festa do congado (SILVA, 2007, p. 45)

Esta manifestação constitui-se, recorrentemente, em festividades relacionadas à Nossa Senhora do Rosário, embora outros santos da tradição católica também sejam inseridos no festejo.



Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

03	DESCRIÇÃO
Características	
<p>A Guarda de Catopé Nossa Senhora do Rosário possui um reinado com a seguinte composição: rainha e rei perpétuos, rainha e rei do ano (reis festeiros) com príncipes e princesas. Os festejos ocorrem na ocasião do dia de Nossa Senhora do Rosário e são integrados por violas de dez cordas e caixas. Nessas ocasiões, músicas relacionadas à devoção religiosa são entoadas pelo grupo, acompanhadas de danças tradicionais.</p>	
Indumentária	
<p>Calça e camisa branca, saiote e capa azul (representa o manto de Nossa Senhora do Rosário) e capacete. Na capa são bordadas as abreviações de Nossa Senhora do Rosário (N.S.R.) em lantejoulas prateadas e os capacetes possuem plumas brancas, com um espelho na frente e fitas coloridas.</p>	
Instrumentos Musicais	
<p>Viola de dez cordas e caixa.</p>	
Repertório	
<p>Os versos cantados durante os festejos são decorados. Todas as músicas são inspiradas na religiosidade compartilhada entre os participantes.</p>	
Celebração	
<p>Na preparação para a festa de Nossa Senhora do Rosário ocorre a escolha do casal de festeiros, que geralmente são membros de uma mesma família. No que diz respeito aos demais membros, o ingresso dos homens e meninos na Guarda se dá através de promessas realizadas por suas mães, as quais são pagas através da entrada de seus filhos no grupo. Após a entrada, leva-se, no mínimo, sete anos para que a promessa seja, definitivamente, cumprida (COSTA, 2015, p. 115).</p> <p>A celebração de Nossa Senhora do Rosário faz parte de um calendário anual que mobiliza os moradores em atividades realizadas ao longo do ano, culminando nos dias da festa, em outubro, quando a Guarda de Nossa Senhora do Rosário faz a sua apresentação. Antecedendo a estes dias, ocorre também uma novena. Os dias de festa ocorrem sempre no sábado, domingo e segunda-feira. Neste último dia ocorre o encerramento da festividade, quando a Guarda percorre as ruas da comunidade, visitando (cantando e dançando) as casas dos antigos participantes, onde são servidos lanches aos membros da guarda. Neste último dia também ocorre a marimba, uma dança realizada em pares pelos membros da Guarda.</p>	
Objetos Simbólicos	
<p>Bandeira guia da guarda, mastro e bandeira de aviso, fitas na viola de cores branca (Nosso Senhor Jesus Cristo), azul (Sagrada Família) e vermelho (Divino Espírito Santo).</p>	
Integrantes	
<p>150 componentes.</p>	



Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

04	FORMAS DE TRANSMISSÃO		
Origem do Saber			
<p>A Guarda teria se originado através de escravizados que trabalhavam no Mosteiro de Macaúbas:</p> <p>"Segundo os antepassados, era uma dança de escravos que no tempo do Mosteiro de Macaúbas era uma fazenda, né? Hoje é Mosteiro, mas era uma fazenda e lá já tinha escravo, já tinha essa dança lá, já tinha esse costume, essa tradição de dançar, e lá tinha festa também, celebrava a festa do Rosário lá. Com o decorrer do tempo, fez a capela aqui, veio o padre, a padroeira é a Nossa Senhora do Rosário, e lá ficou a Nossa Senhora da Conceição, aí o Catopé, é, ele fundou aqui, a Festa do Rosário veio pra cá, e junto com a Festa do Rosário tem a apresentação de todas as guardas da irmandade do Rosário. Então é um grupo, é um conjunto, é uma irmandade, no caso da Nossa Senhora [do Rosário]" (GUERINO In: COSTA, 2015, p.112)</p>			
Formas de Transmissão			
<p>Os saberes são passados através da reprodução das danças e cânticos pelas gerações mais novas da Guarda.</p>			
Formas de Continuidade			
<p>A continuidade da forma de expressão é repassada através dos ritos, cânticos e danças. Maria Geralda, em entrevista realizada em 2021 pela SECULT de Santa Luzia, afirmou que se alegra pela manutenção das tradições do grupo e pela participação de crianças e jovens nas celebrações, afirmando que os membros se preocupam com a continuidade das práticas do Congado.</p>			
Transformações			
<p>Embora tenham ocorrido modificações no que diz respeito às vestimentas, por exemplo, quando a matéria-prima para a sua confecção sofre variações de acordo com a disponibilidade de cada época, em outros aspectos não encontramos alterações, como no caso da preservação da tradição de se manter apenas homens na execução dos festejos.</p>			
05	ELEMENTOS RELACIONADOS		
Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria
Conjunto Arquitetônico Casa Paroquial e Igreja Nossa Senhora do Rosário – Pinhões	Bem Imóvel	Objeto Histórico	Arquitetura Religiosa
Nossa Senhora da Igr. N. S. do Rosário de Pinhões	Bem Móvel	Objeto Eclesiástico	Escultura
Crucifixo da Igr. N. S. do Rosário de Pinhões	Bem Móvel	Objeto Eclesiástico	Escultura
Festa de Nossa Senhora do Rosário	Forma de Expressão	Celebração	Festividade Religiosa



Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

06	MODELO DE ORGANIZAÇÃO
Tipo	
[] Comitê [] Instituição [] Irmandades/ Confrarias [] Associação [x] Outros	
Denominação	
Guarda de Catopé de Nossa Senhora do Rosário	
Descrição	
Todos os membros da Guarda de Catopé pertencem à comunidade de Pinhões e compartilham entre si a responsabilidade pela execução das atividades.	
Organizadores	
Membros da Guarda de Catopé de Nossa Senhora do Rosário	
Financiadores	
Membros da Guarda de Catopé de Nossa Senhora do Rosário	
07	COMENTÁRIOS
Identities criadas em torno da atividade	
A organização das festividades que giram em torno da Guarda dos Catopés engaja a comunidade em relações entre seus membros e entre a Igreja Católica, que impõe sua presença e autoridade através da Igreja do Rosário, local onde ocorrem as festividades. Além das negociações e troca que ocorrem entre o grupo e a Igreja, existem também disputas e tensões hierárquicas entre os próprios membros da Guarda. Diferente de outros grupos de congado, nos quais as identidades dos componentes são definidas previamente, na Guarda de Pinhões e escolha da corte (Rei e Rainha da festa) é formada de acordo com os festeiros do ano.	
Comentário dos entrevistados	
"Se não tiver quem faça a festa, a gente vai ficar preocupado, porque nós nunca vamos deixar morrer" (Maria Geralda, 2021)	
Comentários do elaborador	
Na elaboração deste inventário não encontramos fontes documentais a respeito do histórico da Guarda de Nossa Senhora do Rosário, por isso utilizamos, como fonte oral, os antigos membros da Guarda.	
Possibilidade de continuidade	
A participação de jovens e crianças na Guarda de Nossa Senhora do Rosário, grande parte descendentes de seus membros, são fatores que aumentam as chances de perpetuação das tradições relacionadas ao grupo. Segundo Guerino (2022), mestre do Catopé, há um grande número de crianças participante das atividades do grupo.	
Como dificuldade na manutenção da tradição, Guerino ressaltou que os participantes do grupo possuem pouca adesão aos ensaios. Além disso, o grupo não possui uma sede própria, e os ensaios acontecem na Praça da Igreja de Nossa Senhora do Rosário ou na quadra local, o que impossibilita as atividades em caso de chuva.	



Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Necessidades	
Instalação:	A Guarda não possui uma sede para a realização dos ensaios e, por esse motivo, essas atividades são realizadas na Praça da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e na quadra de Pinhões.
Instrumentos:	Violão de dez cordas, caixa, bandeiras, fitas coloridas, fardas.
Matéria-prima:	Não se aplica
Pessoal:	Somente homens, de diferentes faixas etárias, compõem a dança, enquanto as mulheres são responsáveis pela organização do evento.
Formação:	As tradições são perpassadas através dos ensaios.
Atividade Macro:	Festa de Nossa Senhora do Rosário
Modo de expressão com necessidade de documentar/protoger:	Durante as pesquisas com a Guarda, notou-se a necessidade de se gerar documentação escrita e áudio-visual a respeito das atividades realizadas com o grupo.
08	AÇÃO DE SALVAGARDA
Propõem-se as seguintes medidas de salvaguarda:	
<ul style="list-style-type: none">• Documentação das canções que são entoadas durante as festividades;• Criação de um banco de imagens com registro anual das apresentações da Guarda na Festa de Nossa Senhora do Rosário;• Registro da Guarda de Nossa Senhora do Rosário como patrimônio imaterial do município de Santa Luzia.	
09	ENTREVISTADOS
1	Nome: Mestre Guerino
Nascimento:	Não informada
Função	Mestre da Guarda de Catopé - Nossa Senhora do Rosário
Descrição da atividade:	Mestre Guarino é responsável pela organização dos ensaios e das apresentações da Guarda.
Contato:	(31) 99651-9121
2	Nome: Maria Geralda
Nascimento:	Não informada
Função	Rainha Perpétua da Guarda de Catopé Nossa Senhora do Rosário
Descrição da atividade:	Maria Geralda é responsável pela decoração da festividade e figura como um dos personagens principais durante as apresentações da Guarda.
Contato:	(31) 97146-9373



Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

10

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Catopé de Nossa Senhora do Rosário em frente a Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pinhões
Data: 2019

Fonte: Rosário Pinhões

Entrevista com Maria Geralda
Data: 24/09/2021
Foto: Prefeitura de Santa Luzia



Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Entrevista com Maria Geralda
Data: 24/09/2021
Fonte: Prefeitura de Santa Luzia

Objetos que integram as apresentações
Data: 24/09/2021
Fonte: Prefeitura de Santa Luzia

Objetos que integram as apresentações
Data: 24/09/2021
Fonte: Prefeitura de Santa Luzia



Quadro II – Proteção – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

11		DOCUMENTOS ANEXOS	
Fotografias		<ul style="list-style-type: none">• Guarda do Rosário I.jpeg• Guarda do Rosário II.jpeg• Guarda do Rosário III.jpeg• Guarda do Rosário IV.jpeg• Guarda do Rosário V.jpeg• Guarda do Rosário VI.jpeg	
Vídeos:		Não foram coletados vídeos	
Áudio		<ul style="list-style-type: none">• WhatsApp Audio 2022-11-23 at 14.30.45.mpeg• WhatsApp Audio 2022-11-23 at 14.31.49.mpeg• WhatsApp Ptt 2022-11-23 at 14.31.48.ogg• WhatsApp Ptt 2022-11-23 at 14.32.08.ogg	
12		REFERÊNCIAS	
		<ul style="list-style-type: none">• DIAS, Lúnia Costa. Ser quilombola e ser de Pinhões [manuscrito]: dinâmicas e experiências de uma produção do lugar. Dissertação (Mestrado). UFMG. Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-A4REYR> Acesso em 29 nov. 2022.• SANTOS, F. V. dos. (2016). A política de registro das congadas em Minas Gerais: mobilização, diálogos e descontinuidades em Santo Antônio do Monte/MG. Revista CPC, (22), 242-266. https://doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v0i22p242-266• SANTA LUZIA. Jornada do Patrimônio 2021 – Guarda de Nossa Senhora do Rosário de Pinhões (Catopê). Santa Luzia, 2022. Disponível em: <https://www.santaluzia.mg.gov.br/v2/index.php/cultura/jornada-do-patrimonio-2021-guarda-de-nossa-senhora-de-rosario-de-pinhoes-catope/> Acesso em 29 nov. 2022.	
13		FICHA TÉCNICA	
Levantamento:	Andreia Ribeiro, Rildo César Souza, Juliana Cristina Facre, Giuliana Castiglioni Alves, Amanda Santos Gomes e Mikaela Moraes		
Entrevistas:	Andreia Ribeiro, Rildo César Souza, Juliana Cristina Facre, Giuliana Castiglioni Alves, Amanda Santos Gomes e Mikaela Moraes		
Transcrições:	Andreia Ribeiro, Amanda Santos Gomes e Giuliana Castiglioni Alves		
Fotografia:	Prefeitura de Santa Luzia e Rosário Pinhões		
Elaboração:	Juliana Cristina Facre	Data:	29/11/2022
Revisão:	Giuliana Castiglioni Alves	Data:	09/01/2023